Governo Municipal incentiva economia solidária no Natal da Cidade

Date : 22-12-2014

Comerciantes de artesanato e alimentos têm espaço garantido no Centro Glauber Rocha e nas praças Barão do Rio Branco e 9 de Novembro

A cada ano, os comerciantes ligados aos grupos de economia solidária, em Vitória da Conquista, têm a oportunidade de expor seus produtos a um público amplo e diversificado. Primeiro, em junho, no Forró Pé de Serra do Periperi; e em seguida, em dezembro, com o Natal da Cidade.

Em ambos os eventos, a Prefeitura Municipal garante espaços de atuação aos empreendedores da economia solidária. No ramo de alimentação ou de artesanato, eles se instalam pelas praças Barão do Rio Branco e 9 de Novembro. Este ano, assim como o público, ganharam um novo espaço: o Centro Glauber Rocha – Educação e Cultura, cujas instalações garantem mais segurança e conforto, tanto a quem vai para trabalhar quanto aos que querem apenas se divertir em meio aos espetáculos musicais.

No novo espaço cultural da Prefeitura, entre os dias 19 e 25, estão instalados 50 empreendedores, predominantemente dedicados aos gêneros alimentícios. Entre os produtos comercializados, os tradicionais

cachorros-quentes, espetinhos, beijus, salgados, caldos, mingais, entre vários outros.

Na praça Barão do Rio Branco, estão montados 29 estandes. Na 9 de Novembro, 22. Nos dois locais, estão os empreendedores do ramo de artesanato. O público que estiver em visita à iluminação natalina da Praça Tancredo Neves e quiser adquirir produtos típicos da região, poderá escolher entre artigos artesanais de cama, mesa e banho, além de bonecas, bolsas, sacolas, etc.

Apoio – Não é de hoje que a Prefeitura de Vitória da Conquista incentiva e apoia os grupos de economia solidária. O primeiro a ser criado, em 1999, foi o Grupo de Economia Popular (GEP), que está em atividade até hoje. Depois, foram surgindo a Associação de Economia Popular e Solidária (AEPS), a Associação Solidária de Pequenos Empreendedores Conquistenses (ASPEC), a Associação de Artesanato Conquistense (AAC) e o Grupo de Alimentação Solidária e Popular (GASP). A formação desses grupos permite que artistas, artesãos e prestadores de serviços de diversas áreas tenham a oportunidade de participar de feiras, exposições, cursos de capacitação, seminários, etc. Assim, impulsiona-se o artesanato local e se permite a criação de novas oportunidades de emprego e renda no município.

Os eventos promovidos pela Prefeitura, por exemplo, revelam-se como ótimas oportunidades para esses comerciantes. “Os grupos de economia solidária sempre contaram com o apoio do Governo Municipal. Este é o momento em que eles têm a oportunidade de mostrar seus produtos”, atesta o secretário municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, Gildelson Felício.